

Antonio Salls.

Rio 1 de janeiro
1905

Para lhe datar estas linhas
precisari basar-me com cuidado,
maximamente a referencia
1904, tanto este anno a
me ficou no cerebro! Foi o
meu memorando da minha
vida publica e privada; e do
meu levantamento das forças do espirito
a certna de que elle nao
vactura!

Para ser mais completa
a impressao ou feitura, que elle
me deixou na mente, havia
de commetter o desastre de
vir a fallar no Rio o rabe do,
anno nefasto, anno da mãeca!

Oh! quanto me aliqua ter
de deixado esta terra de deso-
lacao e pua dellos! Não the-
16

sentas de gente alada, mas un-
tupidas de homens a quatro
patas — prona, dizia Fallu-
to. E' muito seu am', e ri-
to tinha infancia.

Adios! qui me parto,
" A Balutina mi drama,
" Adios! qui seu cavallero "

Seo am'

J. Prigido

Leia como podis.

Am 75 annos, todo pa-
pel não presta, toda tinta
bónna; toda penna e' du-
ra, e não ha oculos que
basta